



CONCURSO PÚBLICO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS DE
PROVIMENTO EFETIVO DO QUADRO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO
DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO
LAZER – SEAD RN

PROVA OBJETIVA – TARDE

PROFESSOR DE HISTÓRIA

NÍVEL SUPERIOR TIPO 2 – VERDE



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **65 (sessenta e cinco)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **05:00 (cinco horas)** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal de sala deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca de cartão de respostas ou de folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

Assinale a frase abaixo em que a linguagem mostra sinais de oralidade.

- (A) Otimista é a pessoa que espera no carro com o motor ligado enquanto outra pessoa faz compras.
- (B) Qualquer caminho conduz ao fim do mundo.
- (C) De onde menos se espera é que não sai nada mesmo.
- (D) Quem está embaixo não pode cair mais fundo.
- (E) Minha atitude é a de que nada é impossível... Só demora mais um pouco.

2

Abaixo estão listados cinco tipos de leitura, assinale aquele tipo cuja definição **não** lhe corresponde.

- (A) A leitura literal consiste em compreender o texto exatamente como está escrito, sem interpretar ou inferir significados ocultos.
- (B) A leitura mecânica envolve a decodificação das palavras no texto sem se aprofundar no significado ou na compreensão do conteúdo.
- (C) A leitura rápida, também conhecida como leitura dinâmica, é uma técnica que visa aumentar a velocidade de leitura sem perder a compreensão do texto.
- (D) A leitura silenciosa envolve a análise e a interpretação do texto, buscando compreender o significado mais profundo e as conexões entre as ideias apresentadas.
- (E) A leitura oral é a prática de ler em voz alta.

3

As frases abaixo foram construídas com base na coordenação com a conjunção E. Assinale a frase que mostra possibilidade de ambiguidade.

- (A) Luís e Carla vão casar-se em um mês.
- (B) O chofer trouxe João e Maria às sete horas da noite.
- (C) Vinicius e Sérgio são meus amigos.
- (D) Eu e ela compramos a bicicleta para nosso filho.
- (E) Notícia importante é a guerra entre Rússia e Ucrânia.

4

As frases abaixo mostram dois vocábulos possíveis no contexto em que estão inseridos. Assinale a frase em que o primeiro deles é o mais adequado à situação comunicativa.

- (A) O milionário texano MOSTRAVA/EXIBIA seu novo avião aos amigos mais próximos.
- (B) Brigas nunca resolvem as DÚVIDAS/POLÊMICAS.
- (C) O diretor ficará muito GRATO/AGRADECIDO se lhe fizeres esse obséquio.
- (D) O atleta verdadeiro PRIVA-SE/ABSTÉM-SE das drogas.
- (E) Devo dizer que EXERÇO/OCUPO esse cargo há anos.

5

A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Para estimular as crianças a praticarem os diversos tipos de leitura e melhorarem suas habilidades, é importante criar um ambiente propício e oferecer suporte adequado. (Luiz Miranda, revista Quero)

O conselho mais adequado à tarefa de incentivar a leitura, é:

- (A) Obrigue uma turma de alunos a lerem os mesmos livros.
- (B) Faça o estudo de gramática ligar-se à leitura.
- (C) Incentive as crianças a lerem somente dias determinados.
- (D) Não permita que as crianças explorem todos os gêneros.
- (E) Não limite os tópicos de leitura para as crianças.

6

Entre as frases abaixo há uma em que não foi respeitada a norma padrão em relação à colocação de pronomes oblíquos; assinale essa frase.

- (A) A derrota não é amarga se você não a engolir.
- (B) Afligir-se antes do tempo é afligir-se duas vezes.
- (C) A estupidez de gente brilhante nunca deixa de assombrar-me.
- (D) Todo mundo me odeia porque sou popular.
- (E) Me indigno, logo existo.

7

Algumas frases são formuladas com apoio em outras bastante conhecidas; assinale a frase que está nesse caso.

- (A) Perdoe seus inimigos, mas não esqueça os seus nomes.
- (B) O amigo de todo mundo só é amigo de si mesmo.
- (C) Só os bêbedos conseguem, de fato, perceber que o mundo está girando.
- (D) Nada se perde, nada se cria, tudo já vem transformado.
- (E) Os colégios não funcionam no mês de janeiro.

8

Inferências são as informações que deduzimos da leitura de um texto qualquer assinale a inferência incabível, entre as que foram feitas das frases abaixo.

- (A) Cuidado com as pessoas bem-intencionadas / Não são só os mal-intencionados que nos trazem danos.
- (B) Nenhum caminho de flores conduz à glória / A glória é algo obtido com dificuldade.
- (C) O invejoso emagrece com a gordura alheia / a inveja produz sofrimento mental e físico.
- (D) O sapato que serve a um aperta o outro / não há uma receita de vida igual para todos.
- (E) Os paradoxos de hoje são os preconceitos de amanhã / as coisas mudam com o tempo.

9

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal colocado um adjetivo sublinhado, que não é aconselhável ser anteposto ao substantivo; assinale essa frase.

- (A) O riso é a aritmética elementar; o humorismo é a álgebra; a ironia, o infinitesimal cálculo.
- (B) A ironia é uma grande tristeza que não pode chorar e rir.
- (C) A ironia é uma elegante forma de ser mau.
- (D) Onde há boa imaginação, não há horror.
- (E) Nunca esqueço um belo rosto, mas no seu caso vou abrir uma exceção.

10

Entre as frases abaixo, há uma em que foi mal-feita a concordância do termo sublinhado; assinale essa frase.

- (A) Os homens têm intenção de prestar favores até que consigam o poder.
- (B) Não merecem o doce quem não experimentaram o amargo.
- (C) Quando não sopra mesmo nenhum vento, até o cata-vento da torre da igreja tem caráter.
- (D) Aqueles que desejam menos coisas estão mais perto dos deuses.
- (E) Às vezes eu tento ser modesto, mas aí começam a me faltar argumentos.

11

Observe o seguinte texto:

“Do alto do morro, a cidade parecia pequena, mas na praça do centro o movimento era grande num meio de um grande número de lojas para turistas, onde abundavam os produtos de artesanato em madeira”.

A técnica empregada na descrição desse texto é a de

- (A) cima para baixo.
- (B) longe para perto.
- (C) parte para o todo.
- (D) baixo para cima.
- (E) perto para longe.

12

As frases abaixo mostram um processo de intensificação positiva ou negativa

Assinale a frase em que as palavras destacadas não comprovam essa estratégia.

- (A) Os turistas deixaram o estádio sujo, imundo.
- (B) Sua casa está bonita, linda.
- (C) Meu primo adorava, gostava de comida mineira.
- (D) José detestava, odiava aglomerações.
- (E) Ela está correndo rápido, depressa.

13

Observe o seguinte texto:

“Há quem o chame de maluco, excêntrico, desvairado, mas ele não liga para esses xingamentos; todos os dias ele para o carro na praia de Ipanema, molha o corpo e se joga na areia, cobrindo o corpo com ela e, assim, volta ao carro”.

Nesse caso, a introdução do texto segue o modelo de

- (A) alusão histórica.
- (B) suspense.
- (C) definição.
- (D) citação.
- (E) declaração inicial.

14

Observe a seguinte descrição:

“Todas as formas estão diluídas. Cinco horas da manhã.

A carroça do padeiro passa estrondando, fazendo tremer a quietude da cidade afundada, mas um instante depois o seu vulto e o seu ruído se dissolvem na cerração. O silêncio torna a cair”.

Em relação a essa descrição, assinale a afirmativa correta.

- (A) O tema-núcleo dessa descrição é a carroça do padeiro.
- (B) A descrição se apoia no sentido físico da visão.
- (C) A descrição é feita do todo para a parte.
- (D) O observador é de caráter onisciente.
- (E) Há uma mudança de estado entre o início e o fim do texto.

15

Os textos abaixo são descritivos de animais, objetos ou locais Assinale o texto cuja finalidade é qualificar.

- (A) O ornitorrinco, entre todos os animais do mundo, é o mais difícil de definir
- (B) Tiradentes é uma pequena cidade turística, localizada no estado de Minas Gerais.
- (C) A praia de Copacabana é a “princesinha do mar” e continua atraente para turistas nacionais e estrangeiros.
- (D) Um lápis é um pequeno tubo de madeira em que se insere grafite de várias espécies e cores.
- (E) Os óculos são formados por um duas lentes inseridas numa armação, com duas hastes laterais.

Didática

16

O uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) na educação é um terreno repleto de desafios, tanto de ordem técnica quanto de ordem ética.

Assinale a opção que identifica corretamente um desafio técnico.

- (A) A falta de transparência quanto ao uso e à manipulação dos dados coletados dos usuários.
- (B) O risco de desumanização da educação, com a interação com a máquina substituindo interações humanas.
- (C) A desigualdade no acesso às ferramentas, que prejudica alunos e escolas com menos recursos.
- (D) O problema da baixa qualidade dos conteúdos gerados pelos modelos de IA sem supervisão especializada.
- (E) A possibilidade da perda de autonomia dos estudantes por dependência em relação às ferramentas.

17

O plano de ensino é fruto de um processo dinâmico de reflexão, previsão e elaboração constante, e não deve ser tomado como mera exigência burocrática.

Assinale a afirmativa que reflete esta visão.

- (A) A coerência do plano depende de que meios e fins sejam delimitados desde o início, sem alterações posteriores.
- (B) O plano deve orientar a ação com um sentido de continuidade, integrando seus diversos aspectos.
- (C) Os objetivos estabelecidos valem por si mesmos e perdem força com a consideração das condições de realidade.
- (D) O uso claro da linguagem no plano é fundamental para atingir o que é esperado pelas normas formais.
- (E) A falta de antecipação de todos os fatores que influenciam a ação retira do plano a sua eficácia e razão de ser.

18

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

O trecho acima expõe relações entre educação e cuidado. Assinale a afirmativa correta com base no texto.

- (A) O ato de educar se dá em uma rede que inclui os meios social, institucional e natural.
- (B) O encorajamento visa a que o aluno priorize seus interesses individuais frente aos coletivos.
- (C) O fato de indivíduos serem imprevisíveis dificulta a exigência pelo cuidado na educação.
- (D) O amor sem uma relação de dependência impede a formação humana plena.
- (E) O cuidado é um tipo de relação que se dá distintivamente entre os seres humanos.

19

A educação para os direitos humanos pode ser desmembrada em quatro objetivos essenciais.

Relacione cada objetivo com seu respectivo exemplo.

1. Transferência de conhecimentos
 2. Modificação de atitudes
 3. Desenvolvimento de aptidões
 4. Atuação
- () Implementar campanhas de combate ao bullying e promoção do respeito à diversidade.
 - () Organizar atividades que auxiliem na reavaliação dos próprios comportamentos.
 - () Realizar dinâmicas que desenvolvam competências como escuta ativa e comunicação respeitosa.
 - () Participar de debates que envolvam análises críticas sobre questões de direitos humanos.

Assinale a opção que indica a relação correta na ordem apresentada.

- (A) 1 – 3 – 2 – 4.
- (B) 1 – 4 – 2 – 3.
- (C) 4 – 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 4 – 3 – 1.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

20

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma metodologia em que os alunos desenvolvem conhecimentos de maneira distinta do ensino tradicional.

Assinale a afirmativa que indica uma característica distintiva da ABP.

- (A) O estímulo ao aprendizado ativo, no qual os alunos são protagonistas do processo educativo.
- (B) A integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão interdisciplinar.
- (C) O uso de ferramentas tecnológicas como suporte para o aprendizado e para a execução das atividades.
- (D) A colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e o compartilhamento de ideias.
- (E) O aprendizado teórico e prático mediado por atividades conectadas à resolução de problemas concretos.

21

O teórico da educação Cipriano Luckesi distingue entre o ato de examinar e o ato de avaliar. O primeiro seria pontual, classificatório e excludente, enquanto o segundo seria não-pontual, diagnóstico e inclusivo.

Assinale a opção que exemplifica o ato de examinar.

- (A) A análise contínua das dificuldades de cada aluno para planejar intervenções pedagógicas adequadas.
- (B) A aplicação de métodos para a organização dos alunos segundo seu nível de aproveitamento.
- (C) A organização de uma discussão coletiva para os alunos refletirem sobre os seus desafios de aprendizado.
- (D) A criação de um portfólio individual que registre os estágios do progresso do aluno ao longo do ano letivo.
- (E) A realização de uma dinâmica em grupo para explorar o entendimento prático de um conteúdo trabalhado.

22

Com relação ao pensamento de Paulo Freire, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O modo como se organizam as relações no ambiente escolar reflete uma posição política em relação às estruturas sociais.
- II. A transferência de conhecimentos do professor para o aluno é a ferramenta mais adequada para a sua conscientização.
- III. A educação é uma forma de exercício de liberdade e de humanidade para os que estão em posição social de subalternidade.

Está de acordo com o pensamento do autor o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

23

O projeto político-pedagógico pode ser analisado nas partes que o compõem, como é o caso do seu aspecto diagnóstico.

Assinale a opção que identifica uma ação diagnóstica.

- (A) A proposição de ações concretas para o atingimento das metas e dos objetivos.
- (B) O estabelecimento de um horizonte ideal de sociedade e de formação humana.
- (C) A definição das características determinantes da instituição e de sua atividade.
- (D) O reconhecimento de possíveis obstáculos à realização dos objetivos da instituição.
- (E) A atuação para mudar características da instituição que perderam a validade.

24

O ponto de partida para se ensinar a turma toda, sem diferenciar o ensino para cada aluno ou grupo de alunos, é entender que a diferenciação é feita pelo próprio aluno, ao aprender, e não pelo professor, ao ensinar! (...) Buscar essa igualdade como produto final da aprendizagem é fazer educação compensatória, em que se acredita na superioridade de alguns, inclusive a do professor, e na inferioridade de outros (...).

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

O trecho acima apresenta uma crítica a uma certa visão sobre a inclusão na sala de aula. Assinale a opção que indica corretamente a concepção criticada.

- (A) A ideia de adaptar o ensino para que todos os alunos possam alcançar resultados uniformes.
- (B) O reconhecimento das diferentes características dos alunos no processo educacional.
- (C) A adoção de estratégias pedagógicas que partam do princípio da igualdade entre os alunos.
- (D) A posição de que o professor é responsável por ensinar os alunos indiscriminadamente.
- (E) A prática de dispensar hierarquizações prévias na condução do processo de ensino-aprendizagem.

25

Lev Vygotsky é um dos autores mais influentes na área da educação, tendo teorizado sobre o aprendizado e o desenvolvimento humanos.

Suas concepções são caracterizadas pela

- (A) visão de que a aprendizagem é resultado da experiência sensorial direta no ambiente.
- (B) compreensão de que o desenvolvimento da personalidade está centrado em conflitos inconscientes.
- (C) defesa de que o aprendizado ocorre a partir de experiências individuais e da descoberta espontânea.
- (D) noção de que as interações sociais e culturais são centrais para o desenvolvimento cognitivo.
- (E) ideia de que o comportamento humano é condicionado por reforços externos e estímulos.

26

Avalie, com base na Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é direito público subjetivo.
- () O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
- () Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
- () Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – V – V – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) F – F – F – F.

27

De acordo com a Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a *possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida* define

- (A) acessibilidade.
- (B) desenho universal.
- (C) ajuda técnica.
- (D) barreira atitudinal.
- (E) adaptação razoável.

28

A Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece, em seu Art. 3º, que o ensino será ministrado, entre outros, com base nos seguintes princípios, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) Valorização da experiência extraescolar.
- (D) Desconsideração com a diversidade étnico-racial.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

29

De acordo com a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 5º, o acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo. Avalie se, com esse objetivo, o poder público deve, em sua esfera de sua competência federativa,

- I. Recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica.
- II. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.
- III. Divulgar a lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica de sua rede, inclusive creches, por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, bem como divulgar os critérios para a elaboração da lista.
- IV. Garantir aos pais, aos responsáveis e aos estudantes acesso aos resultados das avaliações de qualidade e de rendimento escolar nas instituições de ensino, diretamente realizadas por ele ou em parceria com organizações internacionais.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

30

Avalie se as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), incluem os seguintes itens, entre outros:

- I. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- II. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- III. promoção do princípio da gestão plutocrática da educação pública.
- IV. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

31

A garantia de padrão de qualidade, com pleno acesso, inclusão e permanência dos sujeitos das aprendizagens na escola e seu sucesso, com redução da evasão, da retenção e da distorção de idade/ano/série, resulta na qualidade social da educação, que é uma conquista coletiva de todos os sujeitos do processo educativo.

(Art. 8º, resolução 04/2010: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica)

Nesse sentido, a escola de qualidade social adota como centralidade o estudante e a aprendizagem, o que pressupõe atendimento aos seguintes requisitos, entre outros, à exceção de um, que está errado. Assinale-o.

- (A) Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- (B) Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes.
- (C) Preparação dos profissionais da educação, gestores, professores, especialistas, técnicos, monitores e outros.
- (D) Desconexão entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo segmentar a aprendizagem do estudante.
- (E) Integração dos profissionais da educação, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.

32

Com base no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, avalie se a educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- I. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II. afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III. formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- IV. desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

33

Em relação aos fundamentos pedagógicos da BNCC, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências.
- () Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” e do que devem “saber fazer”, a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.
- () A BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral.
- () A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

34

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB) estabelece, em seu Título V, Capítulo II, Art. 22, que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Em relação ao tema, avalie se as afirmativas a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- () O calendário escolar não deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
- () A carga horária mínima anual da educação básica, nos níveis fundamental e médio será de 1.000 horas para o ensino fundamental e de 1.400 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 180 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – F.

35

Em relação aos Princípios e Fins da Educação Nacional conforme estabelecido pela LDB, avalie as afirmativas a seguir:

- I. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- II. O ensino será ministrado com base, entre outros, nos seguintes princípios: (i) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; (ii) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; (iii) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- III. O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: pré-escola; ensino fundamental; ensino médio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Direitos Humanos, Ética e Cidadania

36

A entrevista concedida por Tayse Campos Potiguara insere-se em um projeto de registro da tradição de resistência e atuação política de indígenas mulheres no Rio Grande do Norte.

Nesse caso, o uso da história oral, permitiu

- (A) registrar memórias subjetivas, cuja validação depende de pesquisa documental de registros oficiais.
- (B) construir um conhecimento provisório, que toma narrativas imaginárias como fonte de saberes.
- (C) conectar memória individual e história do tempo presente para um exercício lírico plurissignificativo.
- (D) valorizar a oralidade como modo de produção e transmissão de saberes e histórias dos povos originários, narradas a partir de suas próprias falas.
- (E) dar voz às questões feministas indígenas e à autoafirmação de gênero mediante uma entrevista opinativa.

37

Leia o trecho da entrevista a seguir com Tayse Campos Potiguara e responda as duas questões a seguir.

“Não existe índio no Brasil”

Agora, esse termo indígena no Brasil, eu acho que é só uma apropriação política. Nunca existiu índio no Brasil e vai continuar não existindo índio no Brasil. Ele foi trazido pelos colonizadores que passaram a chamar todo mundo aqui de índio. Essas pessoas até hoje não se autoafirmam indígenas, mas usam a categoria que foi criada pelo colonizador para garantir direitos. Então nós somos índios, temos direitos, vamos garantir os nossos direitos a partir dessa categoria. Mas continua no Brasil existindo os Mendonças do Amarelão, os Potiguara do Catu, os Potiguara do Sagi, os Potiguara da Baía da Traição, os Fulniô de Pernambuco, os Xavante, os Tuxá da Bahia, os Caiapó lá na região Norte, os Guarani-Kaiowá que perderam suas terras e estão espalhados em vários Estados. Esses povos continuaram preservando sua etnia, seu povo. Então não é pelo fato de eu ser índio que eu deixo de ser Mendonça, eu sou Mendonça. E eu sou diferente do Potiguara do Catu. Agora, eu acho que esse termo indígena se fortaleceu muito a partir da década de 1970, a partir de toda aquela mobilização indígena que houve a favor da constituição federal de 88, de militância, de luta, para garantir, assegurar os direitos dentro constituição federal.

Adaptado de CAMPOS. Tayse. Entrevista concedida para pesquisa de doutoramento (setembro de 2021). Entrevistadora: Andreza de Oliveira Andrade. Comunidade do Amarelão, João Câmara – RN, 2021. Entrevista realizada em 21/09/2022 às 14hs.

Tayse Campos Potiguara é uma líder da comunidade dos Mendonça do Amarelão e ativista do Movimento Indígena do Rio Grande do Norte.

Considerando o trecho de sua entrevista, sobre a identidade e a autoafirmação dos povos indígenas, depreende-se que

- (A) os vocábulos “índio” e “indígena” não são utilizados pelos descendentes dos povos originários, pois são estereótipos homogeneizadores impostos pelos portugueses.
- (B) a utilização dos termos “índio” e “indígena” é necessária, uma vez que enfatiza a historicidade do modo de vida dos povos originários e fortalece seu reconhecimento étnico.
- (C) o uso de termos como “índio” e “indígena”, em detrimento das identidades particularizadas, indica a forma como as identidades dos povos originários são apropriadas pela sociedade não-indígena.
- (D) o termo “indígena” é uma criação dos colonizadores, cujo objetivo era homogeneizar e desagregar as comunidades originárias, desenraizando-as de suas origens étnicas.
- (E) o substantivo “índio” é uma invenção dos primeiros povos no contexto da Constituinte, porque os ajuda politicamente a obter uma forma de inteligibilidade com relação ao Estado.

38

Em sua evolução histórica, os direitos humanos passaram por distintas fases de sedimentação do seu conteúdo e do correlato reconhecimento da necessidade de serem observados nos diversos quadrantes do mundo.

Em relação a esse processo de evolução, é correto afirmar que

- (A) ocorreu a transição do universalismo para o relativismo cultural.
- (B) a proteção dos direitos de defesa apresentou uma antecedência lógica em relação aos direitos prestacionais.
- (C) após o surgimento dos mecanismos regionais de proteção aos direitos humanos, desenvolveu-se o direito humanitário.
- (D) apesar de a Liga das Nações ter restringido os direitos humanos, eles se desenvolveram no plano consuetudinário após a primeira guerra mundial.
- (E) com o segundo pós-guerra, ocorreu a imediata retração no processo expansivo dos direitos humanos, o que foi retomado na década de sessenta do século XX.

39

Antônio foi condenado, em sentença criminal transitada em julgado, pela prática de determinada infração penal. Durante o cumprimento da pena, que iria se extinguir em dois anos, decidiu que iria iniciar a sua carreira política na eleição que seria realizada em outubro do ano em que estava realizando suas reflexões. No entanto, ao analisar a sistemática prevista em nossa ordem constitucional, constatou que os seus direitos políticos estavam suspensos.

À luz dessa narrativa, é correto afirmar, em relação a Antônio, que, em uma perspectiva jurídica,

- (A) não poderá exercer sua cidadania nas acepções ativa e passiva.
- (B) sua cidadania permaneceu incólume, mas é alcançado por uma causa de inelegibilidade, o que o impede de concorrer nas eleições.
- (C) como a suspensão dos direitos políticos se identifica com a inelegibilidade, ele não pode exercer sua cidadania na acepção ativa.
- (D) sua possibilidade de participação política não pode ser desenvolvida nas eleições, permanecendo incólume em seus demais aspectos.
- (E) como a cidadania se sobrepõe à nacionalidade, ele continuará a ser amparado pelos direitos fundamentais, não podendo, no entanto, ter participação política.

40

João, diretor de certa estrutura estatal de poder, recebeu um processo administrativo para prolação de decisão. Em sua análise preliminar, avaliou que o melhor a fazer seria realizar uma abordagem de ordem ética que seria direcionada por determinado viés utilitarista.

Assinale a opção que se mostra compatível com a diretriz argumentativa definida por João.

- (A) A ação estatal deve ser lastreada em referenciais de certo e errado.
- (B) Deve-se buscar a realização da justiça individual, ainda que contraposta a uma perspectiva de justiça coletiva.
- (C) Deve ser considerada a obtenção da felicidade do maior número de pessoas, ainda que em detrimento de posições individuais.
- (D) Devem ser abstraídas as consequências da decisão, que deve estar lastreada exclusivamente em referenciais objetivos de caráter normativo.
- (E) A satisfação individual deve ser buscada a qualquer custo, considerando que a funcionalidade dos direitos humanos é a de proteger a minoria contra as maiorias ocasionais.

Conhecimentos Específicos

História

41

Leia o trecho a seguir.

Um grande manto de florestas e charnecas cortado por clareiras cultivadas, mais ou menos férteis, tal é o aspecto da Cristandade – algo diferente do Oriente muçulmano, mundo de oásis em meio a desertos. Num local a madeira é rara e as árvores indicam a civilização, noutra a madeira é abundante e sinaliza a barbárie. A religião, que no Oriente nasceu ao abrigo das palmeiras, cresceu no Ocidente em detrimento das árvores, refúgio dos gênios pagãos que monges, santos e missionários abatem impiedosamente. Aqui, o progresso liga-se ao arroteamento, à luta e vitória sobre a mata cerrada, sobre os arbustos ou, quando necessário e o equipamento técnico e a coragem o permitem, sobre os bosques, sobre a floresta virgem. Mas a realidade palpitante é marcada por um conjunto de clareiras mais ou menos vastas, que correspondem a células econômicas, sociais e culturais. Por muito tempo o Ocidente medieval foi um aglomerado, uma justaposição de domínios, de castelos e de cidades surgidos no meio de extensões inculdas e desertas. O deserto, aliás, era então a floresta. Lá se refugiavam os adeptos voluntários ou involuntários da fuga mundi. Eremitas, amantes, cavaleiros errantes, malfeitores, foras da lei.

Adaptado de **LE GOFF**, Jacques. *A civilização do Ocidente Medieval*. Caxias do Sul: Edusc, 2005 pp. 123-124.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o imaginário medieval ocidental entendia as florestas como espaços de

- (A) representação do progresso econômico e social.
- (B) recreação e contemplação da natureza.
- (C) preservação ambiental.
- (D) abrigo para os que estavam fora da comunidade política.
- (E) ordenamento da sociedade.

42

Leia o trecho a seguir.

A necessidade das autoridades eclesiásticas por provas físicas dos fenômenos sagrados faz parte de um fenômeno mais amplo já observado pelos historiadores da espiritualidade feminina da Idade Média tardia: a predominância das mulheres entre as santas visionárias e a persistente tendência dos hagiógrafos masculinos de traduzir as experiências místicas internas de suas sujeitas femininas em sinais corporais perceptíveis, como estigmas, feridas sangrentas, lactação e outros fenômenos místicos. Isto conferiu uma importância especial aos corpos das mulheres santas, que eram vistas como recipientes de seus poderes sobrenaturais, e pode ser a razão pela qual os contemporâneos parecem ter embalsamado os corpos das futuras santas mais frequentemente do que os dos santos homens — um fato que ajuda a explicar a restrição das anatomias sagradas, nesse período, a corpos femininos. Por outro lado, esse foco nos corpos mortos das mulheres santas parece também ter refletido uma necessidade especial de prova por parte dos clérigos homens quando a santidade feminina estava em questão.

Adaptado de **PARK**, Katharine. *The secrets of Women: Gender, Generation, and the Origins of Human Dissection*. New York: Zone Books, 2006, pp. 58- 59.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que um dos elementos que explica a relação entre os corpos femininos e o contexto da Idade Média tardia foi

- (A) a objetificação do corpo feminino, que passou a ser compreendido como um objeto de desejo sexual masculino.
- (B) a suspeita do corpo feminino, que passou a ser compreendido como um possível repositório de elementos sagrados.
- (C) o cientificismo sobre o corpo feminino, que passou a ser compreendido como um objeto exclusivo do conhecimento científico anatômico.
- (D) a mercantilização do corpo feminino, que passou a ser compreendido como depósito de objetos com valor de mercado.
- (E) a depreciação do corpo feminino, que passou a ser compreendido como pecador em relação ao corpo masculino.

43

Assinale a opção que apresenta corretamente as contribuições e potencialidades da Arqueologia para o estudo da História.

- (A) Fornece novos dados aos estudos históricos por meio de elementos materiais, principalmente relacionados a sociedades que não possuíam sistemas de escrita.
- (B) Adiciona aos estudos históricos elementos materiais que ilustram o conhecimento, sem constituírem fontes históricas por carecerem de caráter textual.
- (C) Contribui para os estudos históricos ao fornecer materiais que revelam verdades históricas objetivas, que dispensam interpretações.
- (D) Incorpora aos estudos históricos elementos culturais imateriais, como saberes e práticas, que não estão presentes nas fontes primárias utilizadas pelos historiadores.
- (E) Colabora com os estudos históricos e prioriza objetos culturais da elite como os mais representativos, que resumem os aspectos cotidianos do passado.

44

Avalie as afirmativas a seguir sobre o período conhecido como *Pax Romana*, e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Durante esse período, houve a isenção de tributos e a diminuição do controle militar romano nas províncias locais, o que favoreceu a harmonia social.
- () Durante esse período, houve uma estagnação da expansão territorial e populacional, uma decisão deliberada com o objetivo de priorizar a prosperidade econômica das possessões já conquistadas.
- () Durante esse período, houve consideráveis avanços na arquitetura, incluindo o desenvolvimento de estradas que facilitaram a conexão entre diversas localidades do Império.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

45

Leia o trecho a seguir.

Antes da era da expansão europeia além-mar e da circunavegação portuguesa pela África, a Itália renascentista tornou-se um destino comum para numerosos monges e dignitários etíopes. Esses viajantes se apresentaram no cenário europeu como agentes ativos da descoberta transcontinental: interessados em aprender mais sobre uma região que viam como o centro definitivo do cristianismo organizado, tornaram-se os protagonistas de uma era etíope de exploração. Longe de serem vistos como 'outros' inferiores, os etíopes eram, de fato, considerados fornecedores de conhecimento em um mundo europeu cuja autoidentificação estava fundamentada na identidade cristã e onde um paradigma religioso de semelhança e alteridade prevalecia sobre a raça e a cor no discurso sobre a diferença. Eles devem ser vistos como contribuintes chave para a criação do que foi apropriadamente chamado de 'consciência planetária', o processo pelo qual os europeus adquiriram autoconsciência sobre os territórios além-mar.

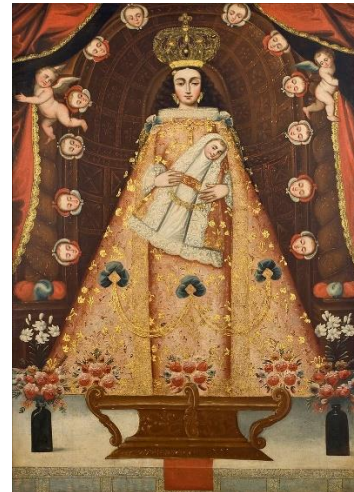
Adaptado de: SALVADORE, Matteo. The Ethiopian Age of Exploration: Prester John's Discovery of Europe, 1306-1458. *Journal of World History*, Vol. 21, No. 4, 2011, pp. 593-594.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a interpretação do autor sobre a presença de indivíduos etíopes na Itália durante o Renascimento.

- (A) Perpetua o estereótipo de que os europeus eram responsáveis pela formação da consciência planetária, sendo os únicos a moldar as representações dos diversos grupos sociais por meio da exploração dos territórios africanos.
- (B) Confirma a ideia de que a diferenciação entre os italianos e os etíopes foi fundamentada em aspectos raciais e fenotípicos, os quais estabeleceram hierarquias entre os indivíduos pertencentes à comunidade católica.
- (C) Critica as concepções de isolamento do continente africano e de seus habitantes, destacando a superioridade dos etíopes em relação aos italianos no que se refere à autoridade católica.
- (D) Valoriza a reciprocidade entre os italianos e os etíopes em questões espirituais, mas ressalta a dominação europeia, sustentada pela inferioridade cultural africana, particularmente em relação ao conhecimento cristão.
- (E) Questiona a preconceção de que os territórios africanos eram apenas objetos de exploração, e reconhece a interação dos etíopes com os italianos como um elemento crucial na construção da identidade da comunidade católica.

46

Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Fonte:

https://es.wikipedia.org/wiki/Escuela_cuzque%C3%B1a_de_pintura#cite_ref-5

A Escola Cusquenha de artes foi um movimento artístico desenvolvido no Peru durante o período colonial, com influências da cultura do Renascimento e do Barroco. Esse estilo foi introduzido pelos jesuítas como uma ferramenta didática para evangelizar os indígenas, especialmente os indígenas nobres, ensinando-os a pintar elementos religiosos. As pinturas decoravam catedrais e capelas de conventos na América hispânica, como exemplificado na imagem reproduzida, que representa Nossa Senhora de Belém. O formato triangular da imagem faz alusão à Pachamama, divindade andina considerada a mãe da terra.

Com base na observação da imagem e na leitura do trecho, é correto afirmar que o movimento artístico

- (A) seguia rigorosamente as normas e técnicas barrocas peninsulares, o que resultou em pinturas que copiavam fielmente o estilo e os temas produzidos na Europa.
- (B) possuía total liberdade criativa, uma vez que era praticado por indígenas que expressavam suas culturas e hábitos originários, anteriores ao contato com os europeus.
- (C) misturava os elementos americanos e peninsulares, adaptando o estilo artístico às demandas da nova realidade colonial.
- (D) não possuía grande expressão na sociedade, uma vez que as pinturas eram elaboradas por pessoas não europeias, especificamente pelos indígenas da região.
- (E) rompia com os cânones europeus, uma vez que as pinturas eram produzidas sem uma finalidade utilitária, priorizando a autonomia artística do pintor.

47

Leia o trecho a seguir.

Para evitar equívocos chamamos de monarquia pluricontinental algo distinto de monarquia compósita. Para John Elliott, esta última monarquia era algo constituído por vários reinos, com estatutos próprios que preexistiam à formação de tal monarquia. Os vários reinos eram, desse modo, preservados, nos termos de suas formações originais, com seus corpos de leis, normas e direitos locais. Cada uma dessas unidades mantinha sua capacidade de autogoverno no interior de um complexo monárquico mais amplo. Nesse formato, o rei – o monarca – operava como a cabeça do corpo social, constituído pelos vários reinos que se mantinham regidos por suas regras coadunadas com as leis maiores editadas pela Coroa. A monarquia pluricontinental é entendida de modo bastante diverso. Nela há um só reino – o de Portugal –, uma só nobreza de solar, mas também diversas conquistas extra europeias. Nela há um grande conjunto de leis, regras e corporações – concelhos, corpos de ordenanças, irmandades, posturas, dentre vários outros elementos constitutivos – que engendram aderência e significado às diversas áreas vinculadas entre si e ao reino no interior dessa monarquia. Tratavam-se, na verdade, na América lusa, por exemplo, de poderes locais – no limite, se organizaram enquanto capitânias – que tomavam instituições sócio-organizacionais reinóis como referência para a formalização de sua organização social.

Adaptado de: **FRAGOSO**, João; Gouvêa, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e repúblicas: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. *Tempo*, n. 27, p. 55.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que a monarquia

- (A) compósita possuía um único centro de poder, responsável pela unificação das regiões conquistadas e desmantelamento de suas estruturas anteriores.
- (B) compósita adotava como modelo governativo a garantia de total independência dos territórios conquistados em relação às legislações reais.
- (C) pluricontinental respeitava as autoridades e as dinâmicas políticas locais de seus territórios conquistados, elevando-os a mesma condição política da metrópole.
- (D) pluricontinental concentrava-se em único centro de poder, com os demais territórios incorporados como suas possessões.
- (E) compósita e a monarquia pluricontinental eram sistemas centralizados, mas preservavam as estruturas organizacionais preexistentes em seus territórios antes da incorporação.

48

Leia o trecho a seguir.

Testemunhas da execução de Carlos I afirmaram que, após a cabeça do rei ser cortada, a multidão que assistia emitiu um longo e profundo gemido coletivo. Nesse momento sem palavras, podemos começar a imaginar as consequências culturais do regicídio. Quase todos os escritores sobre casamento e família do século anterior haviam traçado a equação habitual entre o domínio do pai sobre sua família e o domínio do rei sobre seus súditos. Cada um refletia o outro, e cada um funcionava para sustentar a autoridade do outro. Para nós, a metáfora é apenas uma comparação, mas no período moderno inicial, as semelhanças ainda falavam de alguma identidade comum ou compartilhada. Dizer que a família era como o Estado e vice-versa implicava um tipo de conexão entre os dois que não conseguimos mais imaginar plenamente. Executar o rei implicava um desafio à autoridade dos pais em todo o país.

Adaptado de: **FISSELL**, Mary. *Vernacular Bodies: The politics of reproduction in early modern England*. Oxford: Oxford University Press, 2004, p. 164.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a interpretação da autora sobre o regicídio ocorrido na Guerra Civil da Inglaterra e seus impactos culturais.

- (A) A autora compreende a morte do monarca como um marco político, que representou mudanças nas percepções populares sobre o domínio privado.
- (B) A autora compreende a fatalidade da morte do rei como um desafio para a soberania da Inglaterra, por se tratar de uma questão exclusivamente política.
- (C) A autora compreende a execução do monarca como um momento de crise, que resultou na reafirmação das tradições culturais, utilizadas para criar uma sensação de segurança.
- (D) A autora compreende a morte do rei como um marco da estabilidade cultural e política na Inglaterra, pois foi motivada pelo desejo da população.
- (E) A autora compreende o assassinato do monarca como um evento que reflete a apatia da população inglesa, que se mantinha alheia aos acontecimentos políticos.

49

Leia o trecho a seguir.

Os envolvidos também desempenhavam diferentes formas de trabalho simbólico ao cocriar a crença coletiva de que todos os vassallos tinham acesso ao ouvido do governante. A ficção do diálogo entre governados e governante era um pilar da confiança dos vassallos na monarquia. Foi desse diálogo epistolar e da construção de confiança que surgiu a comunicação em todo o mundo. De fato, esse intercâmbio não apenas deu origem a muitas de suas leis, mas também moldou profundamente a sociedade nas Índias e constituiu, em si, um elemento fundamental de um projeto coletivo. Sob essa perspectiva, os Estados e sua formação não são simplesmente produtos de aparatos coercitivos que se impõem sobre comunidades passivas, mas o resultado de processos comunicativos que tornaram ambas as partes mais poderosas.

Adaptado de: **MASTERS**, Adrian. *We, the King: Creating Royal Legislation in the Sixteenth-Century Spanish New World*. Cambridge: Cambridge University Press, 2023, pp. 7-8.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a interpretação do autor sobre o projeto da monarquia hispânica sobre seus domínios na época moderna.

- (A) A inacessibilidade do rei reforçava sua imagem como uma figura fortalecida, construída por meio de mecanismos de controle e opressão.
- (B) A interação dos vassallos com o rei, por meio da possibilidade de comunicação, contribuía para reafirmar a legitimidade de sua autoridade como soberano.
- (C) O potencial contato com o monarca gerava entre os vassallos uma sensação de confiança em relação ao rei, contudo as comunicações não produziam resultados efetivos.
- (D) A interação comunicativa dos vassallos com o rei era considerada uma expressão de que a maior autoridade do exercício de poder da monarquia eram seus súditos.
- (E) A comunicação entre o monarca e seus funcionários reais foi o elemento central para a estruturação da monarquia, composta exclusivamente por aqueles responsáveis pela formulação das leis.

50

Associe os tratados relacionados à definição de territórios americanos durante o período colonial às respectivas medidas estabelecidas por cada um deles.

- 1 Tratado de Tordesilhas
 - 2 Tratado de Madri
 - 3 Tratado de Santo Ildefonso
- () Garantiu o controle de Portugal sobre a maior parte da Bacia Amazônica; uma consequência desse tratado foi o surgimento das Guerras Guaraníticas.
 - () Definiu os territórios que poderiam ser explorados por castelhanos e portugueses nas regiões descobertas na América durante o período das grandes navegações.
 - () Estabeleceu, de forma definitiva, que a Colônia de Sacramento passasse a pertencer à Espanha, além de determinar a retomada, por Portugal, da Ilha de Santa Catarina.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1.

51

Observe as imagens a seguir.

I



Fonte: **BURKE**, Peter. *A fabricação do rei: A construção da imagem pública de Luís XIV*. São Paulo: Zahar, 2018.

II



Fonte: **SCHWACZ**, Lilia Moritz. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A imagem I é uma charge que retrata o rei Luís XIV da França no centro, flanqueado por dois personagens vestidos com trajes nobres. Na imagem II mostra D. Pedro II aos 12 anos, trajando uma vestimenta de gala, com uma aparência que sugere maior idade.

As opções a seguir descrevem corretamente a análise das duas imagens, de acordo com a representação dos monarcas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) As duas imagens sugerem que a construção da autoridade do monarca é acompanhada por estratégias visuais, que buscam reforçar o seu poder.
- (B) As duas imagens sugerem que as representações dos monarcas foram elaboradas com intenções deliberadas e com objetivos políticos.
- (C) As duas imagens sugerem que a construção da figura dos monarcas era um processo que envolvia a participação de outras pessoas.
- (D) As duas imagens sugerem a dualidade entre os corpos políticos e simbólico dos soberanos e seus corpos humanos e mortais.
- (E) As duas imagens sugerem que a representação do poder dos soberanos é algo natural, que dispensa signos externos para sua expressão, refletindo o conceito de absolutismo.

52

Leia os trechos a seguir, que são declarações do presidente dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, sobre a escravidão no território americano.

- I. *Meu objetivo principal nesta luta é salvar a União, e não salvar ou destruir a escravidão. Se eu pudesse salvar a União sem libertar nenhum escravo, eu o faria; e se eu pudesse salvar a União libertando todos os escravizados, eu o faria; e se eu pudesse salvar a União libertando alguns e deixando outros livres, eu também faria isso.*

Fonte: <https://www.loc.gov/collections/abraham-lincoln-papers/articles-and-essays/abraham-lincoln-and-emancipation/>

- II. *Eu sou naturalmente antiescravidão. Se a escravidão não está errada, nada está errado. Não consigo me lembrar de quando não pensei e senti assim.*

Fonte: <https://www.loc.gov/collections/abraham-lincoln-papers/articles-and-essays/abraham-lincoln-and-emancipation/>

Assinale a opção que apresenta corretamente a análise dos discursos, considerando sua utilização em sala de aula e as competências desenvolvidas por meio de seu uso.

- (A) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais, como a noção de escravidão do presidente Abraham Lincoln que aboliu o tráfico internacional de escravos, contribuindo para o início da guerra civil americana.
- (B) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas explicitando suas ambiguidades, como os discursos do presidente Abraham Lincoln que, embora se posicionasse contra a escravidão em determinados contextos, não implementou ações efetivas para abolir o sistema escravista.
- (C) Identificar, analisar e comparar diferentes narrativas expressas em diversas linguagens, como a mudança do discurso do presidente sobre a escravidão que culminou na assinatura da terceira emenda constitucional que aboliu a escravidão e a servidão involuntária.
- (D) Analisar vestígios da cultura material de modo a identificar conhecimentos e práticas que caracterizam a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço, como a persistência da crença do presidente Abraham Lincoln sobre a importância da escravidão como um sistema de trabalho essencial para o progresso econômico.
- (E) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas, como a mudança de discurso do presidente que sancionou a primeira normativa sobre a escravidão nos Estados Unidos.

53

A tese de que na Cabanagem houve várias “cabanagens” parece ter fundamento. Os interesses dos segmentos do grande contingente de “despossuídos” que participaram do movimento, e que foram responsáveis pela sua radicalização, chocaram-se com os das lideranças político-partidárias que estiveram à frente dos cabanos.

Fonte: JUNIOR, José Alves de Souza. Cabanagem, revolução amazônica, 1830-1840. São Paulo: Fundação Lauro Campos, 2022, p.73.

Assinale a opção que descreve corretamente a composição do movimento da Cabanagem.

- (A) O movimento contou com a participação de diversas camadas populares que se uniram em razão das experiências de violência resultantes das políticas imperiais.
- (B) O movimento se caracterizou por uma ampla unidade entre seus participantes, que garantiu coesão ao grupo em relação às suas demandas.
- (C) O movimento tinha o componente racial como seu elemento central, já que seus participantes pertenciam à massa popular composta por escravizados afrodescendentes.
- (D) O movimento não teve caráter revolucionário, pois os grupos que nele participaram não tinham condições materiais de acessar armamentos.
- (E) O movimento foi composto unicamente pelas camadas populares da região, desprovidas de bens materiais, o que o enfraqueceu devido à ausência da participação da elite.

54

Leia o trecho a seguir.

O que entendemos por Época Moderna? Tentar responder a essa pergunta implica discutir uma operação central da historiografia: a periodização. Delimitar conceitual e cronologicamente uma época é um esforço necessário na busca pela compreensão do passado e de atribuição de sentido à ação dos agentes históricos, à força de sujeitos coletivos e ao peso das instituições. Nos termos de uma operação de valor discursivo, a periodização não é passível de ser operacionalizada fora do âmbito da sua enunciação; isto é, ao se nomear e, assim, conferir particularidade a uma porção da história da humanidade, expõe-se imediatamente a fragilidade da linguagem em dar conta do sentido latente do que é delimitado pelo conceito. Para tanto, é preciso inicialmente esclarecer que “Época Moderna” “História Moderna” “Primeira Modernidade” e “Período Moderno” são expressões utilizadas como sinônimos funcionais na historiografia e no ensino escolar e universitário em nosso país. Todavia, essas expressões advêm de tradições historiográficas distintas e, assim, refletem estratégias de periodização nem sempre coincidentes. Ao se analisar processos históricos identificados como particularmente europeus, verifica-se que os tempos assumem velocidades diferentes na constituição da modernidade e mesmo do que se entende por moderno.

Adaptado de: **ARAÚJO**, André; Doré, Andréa; Lima, Luís Filipe; Machel, Marília; Rodrigues, Rui. *A Época Moderna*. Petrópolis: Editora Vozes, 2024, pp. 13 – 23.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o procedimento de nomear e periodizar a época moderna representa

- (A) uma percepção de que o tempo histórico em questão é sentido da mesma forma por todos os contemporâneos que o vivenciaram.
- (B) um consenso entre as diversas tradições historiográficas, que realizam uma análise unificadora sobre o tema da modernidade.
- (C) uma abordagem que considera apenas a percepção dos personagens históricos sobre o tempo em que viveram, tratando-os como autoridades na definição da periodização.
- (D) uma visão de que o início e o fim de um período histórico são processos naturais, determinados por referências temporais padronizadas.
- (E) uma perspectiva que considera o tempo presente e seus debates como fatores determinantes na interpretação dos contextos passados.

55

O Ato Adicional de 1834

- (A) revogou o caráter vitalício dos membros do Senado.
- (B) instituiu as Assembleias Legislativas Provinciais.
- (C) suspendeu o voto censitário.
- (D) estabelecimento do Poder Moderador.
- (E) formação do Conselho de Estado.

56

Analisar as afirmativas a seguir sobre a Independência da Índia em relação ao domínio colonial da Grã-Bretanha e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Após a independência, o governo indiano decidiu pela unificação do território, promovendo a coexistência religiosa de hindus e muçulmanos.
- () Uma das consequências da colonização britânica foi a permanência do sistema monárquico, que, mesmo após a independência, continuou sendo o sistema político adotado pela Índia até os dias atuais.
- () O enfraquecimento da Grã-Bretanha durante a Segunda Guerra Mundial foi visto pelos indianos como uma oportunidade para pressionar as autoridades britânicas pela conquista da independência.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

57

Leia o trecho a seguir.

Rebelião em unidades da Marinha ocorrida entre setembro de 1893 e março de 1894. Começou no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e chegou ao sul do Brasil. Sem apoio popular ou do Exército, o movimento foi sufocado pelo presidente Floriano Peixoto, a quem pretendia depor. Iniciada em 1893, teve seus antecedentes dois anos antes, em 3 de novembro de 1891, quando o primeiro presidente da República, marechal Deodoro da Fonseca, sem conseguir negociar com as bancadas dos estados, especialmente os produtores de café (São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais), fechou o Congresso Nacional. Unidades da Marinha se sublevaram e, sob a liderança do almirante Custódio José de Melo, ameaçaram bombardear o Rio de Janeiro. Para evitar uma guerra civil, em 23 de novembro Deodoro renunciou. O vice-presidente, marechal Floriano Peixoto, assumiu seu lugar e não convocou eleições presidenciais, conforme previa o artigo nº 42 da Constituição para o caso de vacância do cargo em menos de dois anos após a posse do presidente.

Adaptado de: Verbete de Atlas Histórico do Brasil – FGV CPDOC

O trecho descreve a

- (A) Revolta dos Malês.
- (B) Revolta Federalista.
- (C) Revolta da Chibata.
- (D) Revolta da Vacina.
- (E) Revolta da Armada.

58

Avalie as afirmativas a seguir sobre as medidas estabelecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), assinada por Getúlio Vargas, e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Estabeleceu a obrigatoriedade da carteira de trabalho apenas para os trabalhadores homens exercerem qualquer ocupação, enquanto as mulheres continuaram a trabalhar de maneira informal.
- () Estabeleceu o salário mínimo para os trabalhadores urbanos, mas excluiu os empregados domésticos desse direito trabalhista.
- () Estabeleceu a distinção entre os trabalhos de natureza manual e intelectual, privilegiando a condição laboral do trabalhador intelectual.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

59

O populismo é intrinsecamente instável porque se estrutura na cooperação entre classes e no obscurecimento dos interesses divergentes desses grupos. Em períodos difíceis, quando se prova ser impossível satisfazer a todos os participantes do pacto populista, o sistema entra em colapso, vítima de suas próprias contradições.

Fonte: WALKER, Thomas. O surgimento do populismo no Brasil: Um estudo do Município de Ribeirão Preto. R. Ci. pol., Rio de Janeiro, 21 (4) :73-94, out./dez. 1978, p. 75.

Embora o termo “populismo” seja objeto de debates entre cientistas políticos e historiadores, é correto afirmar que se trata de um movimento político conhecido por

- (A) focar em uma abordagem técnica para tomar decisões políticas e administrativas.
- (B) adotar o isolacionismo econômico nacional para proteger e fortalecer o mercado interno.
- (C) empregar exclusivamente recursos públicos para implementar políticas assistencialistas, desprezando o capital privado.
- (D) buscar fortalecer o poder das oligarquias tradicionais por meio da preservação de seus privilégios políticos e econômicos.
- (E) visar ampliar a participação social na esfera política, promovendo o engajamento das camadas populares.

60

Observe a imagem e leia o texto a seguir.



Fonte: <https://museudaimigracao.org.br/sobre-o-mi/ontem-e-hoje>
Inaugurada em 1887, a Hospedaria de Imigrantes foi, a partir da década de 1930, o principal abrigo para estrangeiros e migrantes brasileiros recém-chegados à cidade de São Paulo. Após o período de acolhimento, os trabalhadores eram encaminhados às lavouras de café e à indústria paulista. Mesmo desempenhando essa função ao longo de todo o seu funcionamento, a Hospedaria serviu também para manter presos políticos sob custódia em três momentos: na Revolução de 1924, recolhendo revoltosos contra o governo de Arthur Bernardes; durante a Revolução de 1932, quando manteve reclusos combatentes getulistas capturados pelos paulistas, e a partir de 1942, após a entrada do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Neste período, manteve sob custódia imigrantes japoneses e alemães detidos pelo Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo (Deops/SP) e considerados "prisioneiros de guerra". A Hospedaria encerrou suas atividades em 1978 e atualmente abriga o Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

Fonte: <https://memorialdaresistencia.org.br/lugares/hospedaria-de-imigrantes-era-vargas/>

Com base na observação da imagem e na leitura do trecho, assinale a opção que descreve corretamente os usos do espaço descrito.

- (A) A conservação do edifício reflete a continuidade dos eventos históricos, uma vez que manteve a mesma função ao longo do tempo.
- (B) A resignificação do espaço para preservar a memória de eventos históricos nacionais e internacionais reflete a compreensão da historicidade nos contextos temporais e espaciais.
- (C) A transformação do local que, originalmente, servia como destino para os imigrantes em um espaço dedicado à preservação da história de suas trajetórias, reflete as dinâmicas históricas ao longo dos períodos.
- (D) Os diferentes usos do edifício ao longo da sua história refletem uma cultura nacional que valoriza os imigrantes e fortalece a imagem do Brasil como um país acolhedor para os estrangeiros.
- (E) A preservação do edifício desde sua fundação reflete a memória da escravidão africana no país, uma vez que sua construção do edifício ocorreu em um período de intensificação da chegada de pessoas escravizadas.

61

Foi no governo Kubitschek que se consagrou o termo “desenvolvimentismo”, em lugar da expressão “fomento do desenvolvimento”. Já em sua campanha eleitoral Kubitschek lançou o slogan 50 Anos em 5. Logo depois de tomar posse, instituiu o Conselho do Desenvolvimento, diretamente ligado à presidência, primeiro órgão central de planejamento permanente no Brasil. O Conselho elaborou o Plano de Metas, conjunto de 30 objetivos específicos, distribuídos em setores.

Adaptado de: Atlas Histórico do Brasil. Governo Juscelino Kubitschek 1956 – 1961, FGV CPDOC.

As opções a seguir descrevem corretamente medidas desenvolvimentistas do governo de Juscelino Kubitschek, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Incentivou política de interiorização do Brasil, incluindo a construção da capital Brasília.
- (B) Desenvolveu o setor energético, com prioridade para a construção de usinas eólicas em todo o país.
- (C) Estimulou ações e políticas para combater as secas na região do Nordeste.
- (D) Promoveu investimentos em infraestrutura rodoviária, incluindo a construção da Rodovia Belém-Brasília.
- (E) Favoreceu pesquisas sobre a realidade brasileira com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento nacional.

62

Assinale a opção que descreve corretamente medidas econômicas significativas do primeiro governo Lula (primeiro e segundo mandatos, de 2003 a 2011).

- (A) A decisão de não pagamento da dívida externa resultou no aumento dos recursos do Tesouro Nacional, o que viabilizou a implementação de programas de transferência de renda.
- (B) A estratégia de aproximação com os membros do Mercosul, rompendo com outros blocos econômicos, fortaleceu a influência regional do Brasil.
- (C) A criação do Programa de Aceleração do Crescimento previu o uso exclusivo de investimentos privados para o desenvolvimento de infraestrutura nacional.
- (D) A dependência de importações intensificou a crise econômica no Brasil, agravada pela queda nos preços das commodities durante o período de recessão global.
- (E) A busca por parceiros comerciais internacionais resultou no crescimento da participação da China na economia nacional como um importante consumidor das exportações brasileiras.

63

Um professor de história propôs, como atividade didática, aos seus alunos uma roda de conversa para que lessem e discutissem a seguinte resposta da Tayse Campos a uma entrevista na qual compartilhou sua percepção sobre a identidade dos povos originários no Brasil.

Agora, esse termo indígena no Brasil, eu acho que é só uma apropriação política. Nunca existiu índio no Brasil e vai continuar não existindo índio no Brasil. Ele foi trazido pelo colonizador, pelos portugueses que passaram a chamar todo mundo aqui de índio. Essas pessoas até hoje não se autoafirmam indígenas, a não ser usam a categoria que foi criada pelo colonizador. E que foi usada por esses povos para garantir direitos. Então nós somos índios, temos direitos, vamos garantir os nossos direitos a partir dessa categoria. Mas continua no Brasil existindo os Mendonças do Amarelão, os Potiguara do Catu, os Potiguara do Sagi, os Potiguara da Baía da Traição, os Fulniô de Pernambuco, os Pankararu de Pernambuco, os Xavante, os Tuxá da Bahia, os Caiapó lá na região Norte, os Guarani-Kaiowá que perderam suas terras e estão espalhados em vários Estados. Esses povos continuaram preservando sua etnia, seu povo. Porque todos nós éramos povos de etnias diferentes, de culturas diferentes. A grande maioria não se conhecia, porque para nós, a gente não conhecia quem morava no Norte, lá em 1500, a gente não tinha esse contato. Agora, eu acho que esse termo indígena, fortaleceu muito a partir da década de 70, a partir de toda aquela mobilização indígena que houve contra a ditadura militar e a favor da constituição federal de 88, de militância, de luta, para garantir, assegurar os direitos dentro constituição federal.

Adaptado de: CAMPOS. Tayse. Entrevista concedida para pesquisa de doutoramento (setembro de 2021). Entrevistadora: Andrezza de Oliveira Andrade. Comunidade do Amarelão, João Câmara – RN, 2021. Entrevista realizada em 21/09/2022

A respeito da atividade descrita, assinale a afirmativa que descreve corretamente os objetivos alcançados alinhados ao Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar.

- (A) Permite que os alunos compreendam as consequências da ausência de direitos para os povos indígenas, evidenciadas na inexistência da presença indígena na região.
- (B) Possibilita que os alunos entendam as questões relacionadas à autoidentificação em seus contextos atuais, rejeitando os legados do passado colonial em suas explicações.
- (C) Ensina os alunos sobre a falta de conhecimento da população indígena em relação às suas histórias e aos direitos que lhes são assegurados pelo Estado brasileiro.
- (D) Amplia o conhecimento dos alunos sobre a complexidade do processo de autorreconhecimento, influenciado tanto pela vivência quanto pelos marcos normativos.
- (E) Orienta os alunos a identificar como os indígenas percebem a si mesmos como parte uma cultura unificada, o que justifica o uso do termo “índio”.

64

Observe a imagem a seguir.



Fonte: Agência Senado.

A fotografia registra um grupo de pessoas durante a manifestação no Ato pela Anistia na Praça da Sé, em São Paulo. No primeiro plano, três homens se destacam: o do centro fala ao microfone, o da direita está em pé ao seu lado, e o da esquerda exibe uma página de um jornal. Ao fundo, pode-se ver uma faixa com a inscrição: “Pela Anistia”.

Avale as afirmativas a seguir que apresentam os grupos que foram contemplados pelos benefícios da Lei da Anistia.

- I. Indivíduos condenados por crimes de terrorismo e assalto, o que priorizou a liberdade dos presos políticos que estavam em presídios brasileiros.
- II. Indivíduos exilados fora do Brasil, o que resultou, principalmente, no retorno de artistas brasileiros que haviam sido proibidos de permanecer no território nacional.
- III. Indivíduos que cometeram crimes por motivação política, o que favoreceu os militares que participaram de torturas e assassinatos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

65

Leia o trecho a seguir.

O nacionalismo liberal foi espelhado no mundo real pelas políticas liberais ou liberalizantes de imigração e cidadania que atingiram o pico na mesma época. Contudo, a ironia é que o nacionalismo liberal entrou em campo justamente quando a sociedade e o Estado foram radicalmente remodelados segundo as linhas neoliberais. Se aplicado às políticas de imigração e cidadania, o neoliberalismo partilha com o liberalismo a aversão à discriminação categórica a nível de grupo. Para o neoliberalismo, tal discriminação é particularmente odiosa porque entra em conflito com os seus fundamentos meritocráticos. Mas o neoliberalismo afasta-se do liberalismo ao repudiar a responsabilidade da sociedade e do Estado de corrigir resultados desiguais do mercado. Em vez disso, o neoliberalismo estipula uma autorresponsabilidade austera do indivíduo, seja ele cidadão ou imigrante. Na verdade, a distinção cidadão-imigrante torna-se irrelevante, uma vez que a unidade individual numa ordem neoliberal é o “cidadão trabalhador” etnicamente anônimo. Ao mesmo tempo, o nacionalismo neoliberal remodela a comunidade política de uma comunidade de destino para uma comunidade contratual e dependente da contribuição individual e de um sentido estrito de reciprocidade.

Adaptado de **JOPPKE**, Christian. Neoliberal nationalism and immigration policy, *Journal of Ethic and Migration Studies*, vol. 50, n. 7, 2024, p. 1658.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o neoliberalismo

- (A) modificou a sociedade ao incluir novos membros, que se conectam à comunidade por meio do trabalho.
- (B) expandiu as possibilidades de exercitar a reciprocidade entre os nacionais e imigrantes, favorecendo a formação de uma comunidade unificada.
- (C) ampliou as desigualdades sociais, fortalecendo o papel do Estado na regulação das condições materiais dos imigrantes.
- (D) reforçou a necessidade de discriminar nacionais e imigrantes, ao intensificar a competitividade no mercado de trabalho entre ambos.
- (E) eliminou o sentimento de nacionalismo entre os nativos e os imigrantes, criando uma comunidade desprovida de vínculo.

Questões Discursivas

1

As revoltas do período regencial não se enquadram em uma moldura única. Elas tinham a ver com as dificuldades da vida cotidiana e as incertezas da organizações política, mas cada uma delas resultou de realidades específicas, províncias ou locais. Muitas rebeliões, sobretudo até meados da década iniciada em 1830, ocorreram nas capitais mais importantes, tendo como protagonistas a tropa e o povo. No Rio de Janeiro, houve cinco levantes, entre 1831 e 1832. Em 1832, a situação se tornou tão séria que o Conselho de Estado foi consultado sobre que medidas deveriam ser tomadas para salvar o imperador menino, caso a anarquia se instalasse na cidade e as províncias do Norte se separassem das do Sul.

Fonte: **FAUSTO**, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2024, p. 164.

Com base no trecho elabore uma dissertação sobre as rebeliões ocorridas durante o período regencial no território brasileiro, considerando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) Identifique três revoltas que ocorreram durante o Período Regencial do Brasil.**
- b) Apresente um objetivo específico de cada uma delas.**
- c) Descreva o desenvolvimento de uma dessas revoltas, destacando os grupos envolvidos, sua fase inicial, seu desenvolvimento e o desfecho alcançado.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

2

A demanda por reparações visa a que o Estado e a sociedade tomem medidas para ressarcir os descendentes de africanos negros, dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição. Visa também a que tais medidas se concretizem em iniciativas de combate ao racismo e a toda sorte de discriminações.

Fonte: **Ministério da Educação**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, 2004, p. 11.

Com base no trecho, redija uma dissertação sobre a presença de indivíduos afrodescendentes na formação do Brasil, considerando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) Descreva as justificativas apresentadas durante o período colonial no Brasil para a escravidão de pessoas africanas.**
- b) Caracterize o processo abolicionista no Brasil, indicando duas leis significativas sobre a escravidão que precederam a abolição e explicando o que cada uma delas estabeleceu.**
- c) Apresente como é pensada a história e cultura Afro-brasileira na BNCC para o Ensino Médio.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

